

Salmos Cap 65

1 A TI, ó Deus, espera o louvor em Sião, e a ti se pagará o voto.

Cmt MHenry: *Vv. 1-5.* Todos os louvores que o Senhor recebe desde a terra vêm de Sião, fruto do Espírito de Cristo, e aceitáveis através dEle. Quando o louvor é silencioso, é sinal de que faltam palavras para expressar a grande bondade de Deus. Ele se revela no trono da graça, disposto a ouvir e responder as orações de todos os que vão a Ele por fé em Jesus Cristo. Os nossos pecados prevalecem contra nós; não podemos ter a intenção de harmonizá-los através de alguma justiça nossa, contudo, quanto às nossas transgressões, se pedirmos perdão não entraremos em juízo por causa delas, devido à misericórdia gratuita e ao amor à justiça do Senhor em seu Filho, Jesus Cristo. Observemos o que significa entrar em comunhão com Deus, para que sejamos abençoados. E conversar com o Senhor a quem amamos e valorizamos, e aplicarmo-nos intimamente à religião como uma importante atividade de nossa vida. Observemos, portanto, o modo pelo qual temos comunhão com Deus. Na casa de Deus há abundância de bondade e daquilo que satisfaz a alma. Há o suficiente para todos, e o bastante para cada um: tudo está sempre disponível, sem dinheiro e sem preço. Através da fé e da oração, podemos nos manter em comunhão com Deus e obter dEle o consolo, onde quer que estejamos. Porém, os pecadores somente podem encontrar esta felicidade por intermédio do Senhor Jesus Cristo, que se achega ao Pai como nosso Advogado e Fiador.

2 Ó tu que ouves as orações, a ti virá toda a carne.

3 Prevalecem as iniquidades contra mim; porém tu limpas as nossas transgressões.

4 Bem-aventurado aquele a quem tu escolhes, e fazes chegar a ti, para que habite em teus átrios; nós seremos fartos da bondade da tua casa e do teu santo templo.

5 Com coisas tremendas em justiça nos responderás, ó Deus da nossa salvação; tu és a esperança de todas as extremidades da terra, e daqueles que estão longe sobre o mar.

6 O que pela sua força consolida os montes, cingido de fortaleza;

Cmt MHenry: *Vv. 6-13.* O poder do Todo-poderoso, que firmou as montanhas, é o mesmo que sustenta o crente. Esta Palavra, que ainda acalma o mar tempestuoso e ordena-lhe que se aquiete, é capaz de silenciar os nossos inimigos. Por mais opostas que sejam a luz e as trevas, em certos casos e ocasiões é muito difícil dizer qual das duas é mais bem-vinda. O vigilante espera pela manhã? Do mesmo modo o trabalhador aguarda as sombras do anoitecer. Isto nos faz

compreender os sacrifícios matutinos e vespertinos. Temos que zelar pela adoração diária, tanto a sós como com a nossa família. Que esta seja a mais necessária de todas as nossas ocupações diárias, o mais delicioso dos nossos consolos diários. É fácil observar o quanto esta parte inferior da criação depende da influência da parte superior. Toda boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto. Aqueles a quem a terra enriquece por sua abundância, mesmo repleta dos pecados dos homens, não podem sentir falta de poder nem vontade para alimentar a alma de seu povo. As misericórdias temporais para nós, indignas criaturas, são uma sombra das bênçãos mais importantes. A luz do sol da justiça e o derramamento da influência do Espírito Santo - este rio de Deus, repleto de águas de vida e salvação - fazem com que os corações indignos, estéreis e endurecidos dos pecadores fratifiquem em toda a boa obra, e transformem a face das nações mais do que o sol e a chuva transformam a face da Natureza. Aonde o Senhor passa, através da pregação de seu Evangelho, assistido por seu Espírito Santo, as suas veredas gotejam a abundância, e o povo é ensinado a regozijar-se nEle louvando-o. Eles abraçam o Evangelho e dão abundantes frutos de justiça que são para a glória do Pai, por intermédio de Jesus Cristo. Muitas e maravilhosas são as tuas obras, ó Senhor, sejam as naturais ou as que são concedidas através da graça; certamente, tu fizeste todas com bondade.

7 O que aplaca o ruído dos mares, o ruído das suas ondas, e o tumulto dos povos.

8 E os que habitam nos fins da terra temem os teus sinais; tu fazes alegres as saídas da manhã e da tarde.

9 Tu visitas a terra, e a refrescas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que está cheio de água; tu lhe preparas o trigo, quando assim a tens preparada.

10 Enches de água os seus sulcos; tu lhe aplanas as leivas; tu a amoleces com a muita chuva; abençoas as suas novidades.

11 Coroas o ano com a tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura.

12 Destilam sobre os pastos do deserto, e os outeiros os cingem de alegria.

13 Os campos se vestem de rebanhos, e os vales se cobrem de trigo; eles se regozijam e cantam.

Cmt MHenry Intro: *Salmo 65*> Versículos 1-5: Deus é louvado no reino da graça; 6-13: Deus é louvado no reino da providência.